



# Tópicos de Ambiente Web

## Publicação do Site

Professora: Sheila Cáceres

# Roteiro

- Publicação na intranet
- Publicação na internet
  - Hospedagem
  - Dominio
    - DNS
    - Registro

# Publicação na Intranet

- Um **Servidor Web Local** é o Servidor Web que está instalado em um computador da rede local.
- Existem servidores web de fácil e prática administração como Apache tomcat. Alguns aplicativos ainda permitem a instalação do servidor web e de outras aplicações como Mysql e PHP de forma conjunta, como XAMPP, JAMP o EasyPHP.
- **Para acessar os sites armazenados no servidor web desde qualquer máquina da intranet, basta colocar as páginas e conteúdos a disponibilizar na pasta de publicação do servidor (usualmente public\_html).**
- Para acessar o site, basta digitar em um navegador de qualquer computador da intranet:  
**[http://ip\\_da\\_sua\\_maquina/caminho\\_para\\_o\\_site](http://ip_da_sua_maquina/caminho_para_o_site)**
- Onde: ***ip\_da\_sua\_maquina*** será o ip da maquina onde está instalado o servidor web, e o ***caminho\_para\_o\_site*** será o path do arquivo solicitado a partir da pasta de publicação.

# Publicação na Intranet

- Ao servidor caberá a maior parte do trabalho, responsável pelo processamento das informações arquivadas, este atenderá a todas as solicitações de páginas realizadas pelos diversos departamentos da empresa ou entidade que tiver intranet.
- Poderão também ser criadas áreas com controle de acesso, desta maneira se realizará a administração de quais usuários poderão ler determinados documentos. (config no servidor)
- A conexão da Intranet à Internet não é obrigatória. É perfeitamente possível ter uma Intranet completamente funcional sem acesso a redes externas.

# Publicação na Internet

Para ter um site na Internet é necessário possuir um domínio na internet e de um provedor de hospedagem.

# Hospedagem

- Hospedagem é um serviço que possibilita o armazenamento de informações, páginas, imagens, vídeo, ou qualquer conteúdo a ser acessível por Web.
- Provedores de Hospedagem de Sites tipicamente são empresas que fornecem um espaço em seus servidores e conexão à internet a estes dados aos seus clientes.
- Assim, para publicar uma página na Internet ela deverá estar armazenada em um servidor web.
- Lembrar que servidores são computadores conectados permanentemente à rede que enviam as páginas quando os clientes as pedem pelo navegador.

# Hospedagem

- Existem servidores gratuitos e servidores pagos.
- **Hospedagem Grátis:** a maioria dos serviços gratuitos de hospedagem são extremamente limitados quando comparados à hospedagem paga.
  - Geralmente incluem banners / propaganda nos sites.
  - A maioria oferece somente envio de sites por uma interface web, o que não é tão eficiente quando o envio por FTP.
  - Geralmente, espaço em disco e tráfego de dados é limitado.
- **Hospedagem paga compartilhada:** dezenas a centenas de sites são hospedados num mesmo servidor o que garante o melhor custo-benefício. O uptime (tempo de serviço no ar) deve ser cerca de 99,5% do tempo, pois a administração de múltiplos sites num mesmo servidor requer manutenções mais constantes que um único site por servidor.
- **Servidor Dedicado:** serviço mais caro porém exclusivo. Consiste na contratação de um servidor, é também alguém para gerenciá-lo. Geralmente localizado no data center de uma empresa.

# Encontrando hospedagem

- Para escolher a melhor opção precisamos definir vários fatores como:
  - Recursos
  - Velocidade
  - Transferência
  - Armazenamento em disco
  - Preço



# Recursos

- Para saber que servidor contratar, precisamos determinar que recursos precisamos
  - Programação em linguagens específicas
  - Acesso ao banco de dados
  - Administração das DNS.
  - Estatísticas

# Velocidade

- É importante comprovar a quantidade de informação (Kb) que recebemos por segundo.
- Podemos analisar um outro site armazenado no mesmo servidor para analisar a rapidez.
- A proximidade do servidor também afeta a velocidade. Quanto mais longe a informação tiver que viajar, mais demorará.

Exemplo: Se estamos no Brasil, um servidor situado aqui será mais rápido para você do que um que esteja nos Estados Unidos, por exemplo.

# Transferencia

- Quantidade de megas/gigas de transferência mensal que o provedor permite realizar desde nosso domínio para fora.
- Os provedores podem por limite de transferência ou fornecer transferência ilimitada.
- Assim, como as páginas web que o servidor manda têm um peso, o provedor pode ir contando os pesos, quando passamos o limite que foi atribuído (no caso que tiver limite), nos cobram o excesso segundo um preço.

# Armazenamento em disco

- É a quantidade de dados medida em MB/GB que se pode armazenar no disco rígido do servidor.
- Alguns provedores contam todos os dados armazenados na área de FTP apenas, outros também contam o limite de banco de dados, e-mails e até logs de acesso. A resposta geralmente está no contrato do serviço.

# Preço

- Fator preponderante para comparar.
- Compare a qualidade do serviço em relação ao preço do mesmo.

# Dominio

- Um domínio é uma forma simples de identificar um computador na Internet de forma única, a partir da qual se encontrarão as páginas pertencentes à instituição que o possui.
- O nome de domínio foi concebido com o objetivo de facilitar a memorização dos endereços de computadores na Internet. Sem ele, teríamos que memorizar uma sequência grande de números.
- Os domínios têm um nome e uma terminação que indica sua atividade ou procedência territorial.

Exemplo, yahoo.com: **yahoo** é um nome e **.com** expressa o âmbito desta página, comercial neste caso.

# Domínio

- Decidir se vamos necessitar um domínio próprio para nosso projeto. Com o reduzido preço que os domínios têm atualmente, pode ser muito indicado adquirir um próprio.
- Um domínio próprio dará mais personalidade ao site, se associará melhor com o nome da empresa, ao mesmo tempo que a página se torna mais acessível.
- Em muitos casos ao contratar um espaço para hospedar a web, nos oferecem diretamente nosso próprio domínio, se não for assim, podemos solicitar expressamente.
- O mais habitual é que o provedor onde hospedarmos a página se encarregue também do registro do domínio, sem praticamente outro custo adicional que as taxas do NIC, 30\$ aproximadamente.

# DNS e Registro de Domínio

- Para fazer o registro é necessário informar dois servidores **DNS** para o seu domínio. Em geral, esses dados são obtidos diretamente com a empresa contratada para a hospedagem do seu site.
- **Domain Name System (DNS)**, ou Sistema de Nomes de Domínio, é um sistema de resolução de nomes de domínio da internet que funciona de forma distribuída e hierárquica.
- DNS é utilizado de maneira transparente pelos usuários da internet para **prover a conversão** do nome de domínio para endereço deste recurso ou computador (**endereço IP**).



# Como funciona o DNS

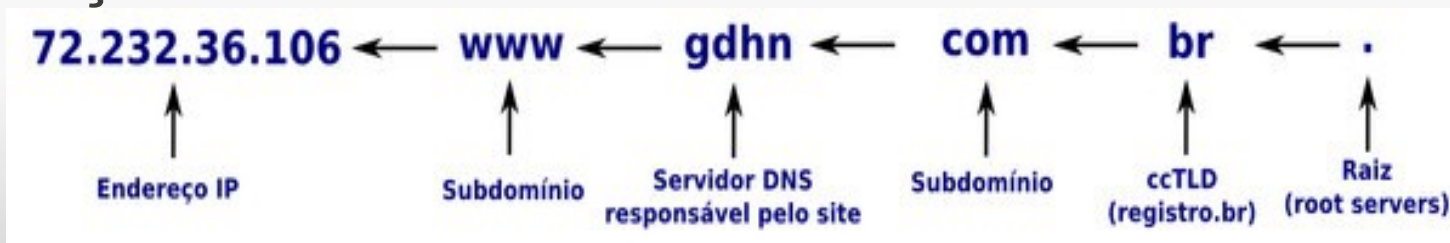
- No topo, temos os root servers: responder a todas as requisições de resolução de domínio.
- Roots são seguidos por diversas camadas de servidores, que culminam nos servidores diretamente responsáveis por cada domínio.
- **Exemplo:** Quando você digita "www.hardware.com.br" ou "www.gdhn.com.br" no navegador, sua requisição percorre um longo caminho, começando com o servidor DNS do provedor, passando por um dos root servers e alguns outros servidores pelo caminho e terminando no servidor DNS responsável pelo site.

# Como funciona o DNS

- Um nome de domínio é lido da **direita para a esquerda**. Temos os **domínios primários** (chamados de top level domains: TLD's, ou Domínio de Primeiro Nível: DPN), como .com, .net, .info, .cc, .biz, etc., e, em seguida, os **domínios secundários** (country code TLD's, ou ccTLD's), que recebem o prefixo de cada país, como .com.br ou .net.br. Nesse caso, o "com" é um subdomínio do domínio "br". (Em outros países, na maioria das vezes, é adicionado um código de país para designar o **DPN**. Ex: .com.ar (Argentina), com.fr (França), e .com.br (Brasil) ).
- Quando um dos root servers recebe um pedido de resolução de domínio, ele encaminha a requisição aos servidores da entidade responsável pelo TLD (como ".com") ou pelo ccTLD (como ".com.br") do qual ele faz parte. Eles, por sua vez, encaminham a requisição ao servidor DNS responsável pelo domínio, que finalmente envia a resposta ao cliente, ou seja, ao seu PC.
- O DNS forma uma hierarquia semelhante a uma árvore. Cada DPN inclui muitos domínios de segundo nível (como "icann" em "www.icann.org"); cada domínio de segundo nível pode incluir vários domínios de terceiro nível ("www" em "www.icann.org"), e assim por diante.

# Como funciona o DNS

- Ao acessar o endereço "www.gdhn.com.br", o cliente começaria enviando a requisição ao servidor DNS informado na configuração da rede (o DNS do provedor). A menos que tenha a informação em cache, o servidor consulta um dos root servers, perguntando: "quem é o servidor responsável pelo domínio gdhn.com.br?".
- O root server responde que não sabe, mas verifica qual é o servidor responsável pelos domínios ".br" (o registro.br) e orienta o cliente a refazer a pergunta, dessa vez a um dos servidores da entidade correspondente. O processo pode envolver mais um ou dois servidores, mas eventualmente o cliente chega ao servidor DNS do responsável pelo site (informado ao registrar o domínio) que finalmente fornece o endereço IP do servidor ao cliente:



# Tipos de domínios de primeiro nível.

- Indicam o âmbito ao qual pertencem.
- Existem principalmente dois grupos:
  - **Genéricos.**
  - **Territoriais.**

# Domínios Genéricos

- Outorgados a nível internacional, para empresas e pessoas de todo o mundo.
- Existe um órgão chamado NIC que é o que se encarrega de regular o registro dos domínios a nível mundial. O NIC indica para que se utiliza cada domínio, quem está autorizado a registrá-lo e quem pode ser o registrador. Esta entidade delega em outras, sobretudo nos distintos países.

# Domínios genéricos

- .com: Para empresas ou qualquer web de carácter comercial. Na prática, tornou-se muito popular e preferido para qualquer tipo de fim.
- .net: Indica uma rede na Internet, a de um provedor de serviços, por exemplo. Uma opção que também se converteu válida para qualquer tipo de propósito.
- .org: Para organizações, associações, fundações e demais entidades, usualmente sem fins lucrativos.
- .edu: Reservado para as instituições relativas à educação, inicialmente dos Estados Unidos.
- .mil: Utiliza-se para as instituições militares dos EUA.
- .info: esta terminação de domínio por regra general es utilizada por sites web que difundem ou publicam conteúdos informativos.
- .biz: vem de **business** e a sua utilização está enfocada à temática dos negócios

# Registrar um domínio genérico

- Anteriormente, o registro de domínios somente podia ser realizado por uma empresa chamada Network Solutions, que manteve o monopólio até o ano de 1999.
- Atualmente este mercado encontra-se liberado e existem muito mais empresas registradoras de domínio.
- Através destas empresas operam muitos mais intermediários, e encontrar um registrador perto de nós pode ser muito simples.
- Somente os domínios do tipo .com .net e .org (e agora também os .info .biz e .edu) encontram-se ao alcance de qualquer pessoa. Para registrá-los podemos acessar as páginas de empresas que estão capacitadas para isso.
- Se precisarmos um domínio e além vamos contratar os serviços de hosting em algum provedor, pode ser aconselhável que este seja encarregado do trabalho do registro do domínio (usualmente sem custo adicional).

# Domínios territoriais

- São domínios de primeiro nível que indicam o território de origem na página.
- Estes domínios somente se outorgam às empresas ou às pessoas dos países relacionados com o domínio.
- Os domínios territoriais tem suas terminações compostas por duas letras. Exemplos: .br para Brasil, .es para Espanha, .fr para França.
- É regulado em base a umas normas específicas para cada país. Os encarregados de criar estas normas para o registro são os distintos **delegados do NIC** de cada país. Assim, o BR-NIC ([www.nic.br](http://www.nic.br)) é o encarregado no Brasil, enquanto que MX-NIC ([www.nic.mx](http://www.nic.mx)) é o do México, ou AR-NIC ([www.nic.ar](http://www.nic.ar)) o da Argentina.
- No brasil por exemplo, o domínio **COM.BR** pelo período de 14 ano: R\$ 30,00



# Registrar um domínio territorial

- Os NIC dos distintos países são os que indicam como realizar este trabalho e os que realizam o registro.
- Pode nos ajudar nosso provedor de hosting (hospedagem), que conheceria bem as normas de registro dos países onde trabalha.

# Subdomínio

- Um subdomínio é um "domínio dentro de um domínio".
- Por exemplo, `usuários.criarweb.com` seria um subdomínio do domínio principal `criarweb.com`.

# Domínios Gratis?

- Existe uma opção de para conseguir domínios gratuitos muito interessante: (dot.tk).
- DOT.TK é um domínio atribuído a uma ilha "perdida" que oferece, para particulares, a possibilidade de registrar gratuitamente nomes de domínio com a terminação .tk.
- Não costuma ser habitual que o domínio venha de graça e se for, a empresa que o registrou tem todos os direitos sobre ele.
- Também está a possibilidade de conseguir um subdomínio gratuitamente. Isso é dado com maior frequência pois teoricamente não tem custo de instalação.

# Dicas para escolher Domínio

1. Coloque-o fácil. Fácil de ser lembrado ao usuário.

Exemplo: Se você achar `eco.com` e `emeronion.com`.

Qual a mais provável que voltemos a visitar?

2. O breve é melhor. Quanto menos caracteres mais fácil de lembrar e também mais cômodo e rápido de teclar. Estes domínios são já muito escassos. O 100% dos domínios com três caracteres ou menos, já está registrado faz tempo.
3. Dando sentido. Palavras com significado são lembradas praticamente em 80% mais que aquelas que não o tem.
4. Sem confusão. Evitar jogos de palavras confusos, pode dar erro de teclagem. Exemplo: O domínio "`love-2u.com`" pode ser muito simples mas o usuário se encontrará na dúvida em se deveria escrever "`lovetoyou.com`" ou "`lovetto-u.com`", etc.

# Dicas para escolher Domínio

5. Domínio adequado: Qual domínio se adapta melhor ao nosso mercado? É claro que de fato o padrão e mais cobiçado é o .com. Também podemos pensar em domínios regionais de nosso campo de atuação: .br, .com.es, com.mx, etc. Também podemos considerar .net, .org, .info ou .biz.
6. Nome relacionado a nossa atividade: Para conseguir que o usuário nos associe com um determinado produto ou serviço  
Exemplo: Calor.com: bom nome de domínio, mas se o nosso negócio é de uma loja de sapatos on-line, calor não será de muita utilidade.
7. Sem leituras pejorativas: Evitar as conotações negativas pois podem ficar associados a nossos produtos. Se operarmos internacionalmente, temos que assegurar de que isso não acontece com nenhuma das línguas com as que operamos.  
**Exemplo**, "istocheira.com " não seria precisamente a escolha mais adequada para nossa loja de perfumes.

# Bibliografia

- [1] Hospedagem <http://www.criarweb.com/artigos/598.php>  
Acessado em May 7, 2013.
- [2] Domínios  
<http://www.criarweb.com/artigos/48.php>  
Acessado em May 7, 2013.
- [3] Regras para um domínio  
<http://www.criarweb.com/artigos/53.php>  
Acessado em May 7, 2013.
- [4] Registro  
<http://www.hardware.com.br/artigos/dns-registro/>  
Acessado em May 7, 2013